



"Ser Igreja Sinodal de Discípulos-Missionários»



Após a ressurreição, Jesus se manifestou várias vezes aos seus discípulos para confirmá-los na missão. O Evangelho de S. Mateus, na sua conclusão diz que Jesus reuniu seus discípulos e os enviou em missão dando-lhes a ordem de irem pelo mundo inteiro anunciando a Boa Notícia do Evangelho e batizando a todos em Nome de Deus.

Jesus prometeu também que estaria com eles todos os dias até o fim dos tempos (cf Mt 28, 16 – 20).

Esta ordem de Jesus continua viva e ressoando em nossos ouvidos e corações.

Nossa Comunidade Paroquial de São Pedro acolhe e se esforça para viver esta missão recebida do Senhor. Para cumpri-la bem temos consciência de que somos chamados a “ser Igreja Sinodal de Discípulos-Missionários” que dá testemunho do Amor de Deus e colabora na construção do Reino de Deus anunciado e inaugurado por Jesus.

Com esta proposta realizou-se a XVII Assembleia Paroquial de Pastoral em 3 momentos marcantes: Um tríduo em cada comunidade refletindo o tema. O segundo momento aconteceu no último final de semana de fevereiro de 2024 nos 4 setores que formam nossa Comunidade Paroquial quando foram apresentadas propostas para reavivar nossas comunidade e foram eleitos os coordenadores dos setores. O terceiro momento aconteceu nos dias 08, 09 e 10 de março quando, representantes de todas as comunidades, pastorais e grupos religiosos se reuniram para refletir, ver a realidade e assumir propostas de ação. Momento riquíssimo, inspirador e de renovada esperança para toda a Paróquia São Pedro.

Com o desejo sincero de viver a fidelidade ao projeto e missão deixados por Jesus, a Assembleia Paroquial, após acolher várias sugestões para servir e colaborar com a construção do Reino de Deus indicou e assumiu três propostas principais como ação pastoral-evangelizadora: **MISSÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE.**

Missão: A Igreja Católica, por escolha de Jesus, nasceu missionária e desenvolveu-se no vigor da missão. Os apóstolos compreenderam essa escolha de Jesus e saíram em missão. O Papa Francisco sonha que o vigor da missão retorne ou seja, que todos os agentes de pastoral tenham uma atitude constante de “saída”, para que as pessoas, até o momento distantes da comunidade, tenham a oportunidade de compartilhar da amizade com Jesus.

Formação: O cristão, para viver coerentemente e com compromisso a fé recebida no Batismo necessita de formação, de momentos de encontros consigo, com os irmãos e com Deus. Para isso é necessário dedicar algum tempo de sua vida para o exercício da formação e a Comunidade paroquial deve oferecer e favorecer uma Boa Formação cristã, doutrinal, bíblico-catequética e pastoral para todos e, em todos os níveis.

Juventude: A beleza da juventude e os inúmeros desafios para a plenitude de sua vida exigem urgentes iniciativas pastorais nas diversas instâncias de nossa ação evangelizadora. Nossa Comunidade paroquial assume um apoio afetivo e efetivo a toda a juventude e quer (e deve) ser uma “Paróquia – Casa da Juventude”.

Assumindo com entusiasmo e compromisso estas propostas vamos fazer acontecer uma verdadeira evangelização que confirme nossa identidade de “Igreja sinodal de discípulos-missionários”.

Inspire-nos e nos anime a Luz de Cristo Ressuscitado que prometeu: “Estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos”.

Pe. Luiz da Paixão Rodrigues - Pároco

Círio Pascal

DESTAQUE DO MÊS

Certo dia, falando ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12). E nesta certeza, trazemos para o destaque do mês de abril uma pequena reflexão sobre o Círio Pascal. É bom saber que o Círio Pascal é um dos símbolos mais expressivos da Vigília e que na simplicidade da cera, encontramos detalhes da maior demonstração de amor por toda a humanidade. É ele que anuncia a boa nova e em cada ano é preparado pelo sacerdote na Vigília Pascal, em meio à escuridão, pois toda a celebração é feita à noite e começa com as luzes apagadas. E de uma fogueira previamente preparada, acende-se o Círio, com o fogo novo. Ele tem uma inscrição em forma de cruz para lembrar a entrega de Jesus. Em seguida, são fixadas as letras A de Alfa, que significa início em latim e a letra O, de Ômega, que significa o fim. Ele traz em si também o ano vigente. E o que significa? Significa que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, sempre e por toda a eternidade. E ainda há lugar para as lembranças mais dolorosas da Paixão: os cravos. Cravos que cravaram as mãos, os pés, a frente e o peito de Jesus e chagaram o corpo Daquele que tanto amor demonstrou. Após aceso, três vezes é anunciada a grande verdade “Eis a Luz de Cristo” e a partir dela as luzes vão sendo acesas. Além do simbolismo da luz, o Círio Pascal tem também o da oferenda, como cera que se consome em honra a Deus, espalhando sua Luz. Durante cinquenta dias desde a Festa da Páscoa até o domingo de Pentecostes o Círio é aceso, ao lado da mesa da Palavra em todas as missas, como sinal de esperança de que os filhos de Deus não estão sozinhos. Após a Festa de Pentecostes, ele sai do lado da Palavra e segue ao lado da pia batismal. É do Círio que são as acesas as velas dos novos cristãos no momento do Batizado.



Oitava de Páscoa

“Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos” (Cf. Sl 118).

A Oitava da Páscoa é o período que compreende entre o Domingo de Páscoa até o domingo seguinte, do Domingo da Misericórdia, ou domingo in albis, ou seja, são oito dias em que a celebração solene da Páscoa é estendida. Podemos, nesse período, desejar uns aos outros Feliz Páscoa. É como se cada dia dessa semana fosse Domingo de Páscoa.

A Oitava da Páscoa se insere dentro do período que chamamos de Tempo Pascal, que dura cinquenta dias e vai até a celebração de Pentecostes. Nesse período, em toda celebração acendemos o Círio Pascal, que representa o Cristo Ressuscitado, ou a Luz de Cristo. O Círio Pascal foi abençoado e preparado na Vigília Pascal e permanece aceso até a celebração do Domingo de Pentecostes. O Círio é essa grande coluna luminosa, que nos guia para a libertação plena da vida.

A Oitava Pascal traz para o centro da celebração litúrgica da Igreja o mistério da Ressurreição de Jesus. A Páscoa de Jesus deve acontecer todos os dias na nossa vida e na ação pastoral da Igreja, e nesses oito dias celebramos de forma mais veemente. Durante a Oitava da Páscoa se entoam o hino de louvor em todas as missas.

Durante a Oitava da Páscoa, as leituras do Evangelho são centralizadas nos relatos dos encontros com o Cristo Ressuscitado e nas experiências que os apóstolos tiveram com Ele.

Por isso, todos os dias da Oitava da Páscoa celebramos as Missas solenemente, recordando assim a Ressurreição de Nosso Senhor. Celebramos como se fosse um único dia, reafirmando a frase do Salmo 118: “Este é o dia que o Senhor fez para nós”.

Fonte: CNBB

XVII Assembleia Paroquial de Pastoral 08, 09 e 10 de março

A Alegria e o entusiasmo cristãos marcaram nossa Assembleia Paroquial de Pastoral. Vivemos momentos fortes de oração, reflexão e aprendizado, começando pelo estudo da cartilha preparatória em todas as comunidades, passando pelas Mini-Assembleias nos setores até chegar a Assembleia Paroquial nos dias 08, 09 e 10 de março. Foram cento e trinta e sete participantes sob a direção do Pe. Luiz da Paixão, reunidos para traçar as linhas de ação evangelizadora da Paróquia em sintonia com nossa Arquidiocese.

Na noite de 08 de março, após a oração do ODC (Ofício Divino das Comunidades) cada Comunidade apresentou suas luzes e sombras o que nos ajudou a conhecer o rosto de nossa Paróquia. No dia 09, assessorados pelo Pe. Luiz da Paixão e iluminados pela Palavra de Deus em Mateus 16,16-18, fomos percebendo o que Deus espera de cada um de nós. A oração inicial desta tarde muito contribuiu para nos ajudar a refletir. Por fim, no dia 10, definimos as prioridades de nossa Paróquia para trabalharmos no sentido de reavivar nossas comunidades e a Paróquia, buscando resgatar os afastados e acolhendo calorosamente os que estão chegando. Para isto, assumimos como prioridades: a missão, a formação e a juventude, lembrando que os grupos de reflexão e o estudo da Bíblia continuam sendo prioridades assumidas no Pilar da Palavra do nosso Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE). Uma rica oração no início desta tarde fortaleceu nossa tomada de decisão.

Para bem dinamizarmos tudo isto, ficou claro que o bom acolhimento será ingrediente essencial em toda a Paróquia.

Na certeza de que somos movidos pelo Espírito Santo, encerramos a Assembleia, participando da missa presidida pelo nosso Pároco Pe. Luiz da Paixão e concelebrada com o Cônego João.



Rumo às Centenárias



Capela Nossa Senhora Auxiliadora (Palmeirense)

Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora

Era então, o ano de 1987, quando a irmã Vieira conheceu os "meninos do Palmeirense, que trabalhavam com reciclagem". Através de um deles, o Paulo, ela conseguiu reunir algumas meninas do bairro, para suas oficinas de bordado.

Ao frequentar o local, aos poucos, irmã Vieira foi conhecendo as famílias.

Junto a alguns moradores, tendo à frente Dona Terezinha de Gico, como era chamada, começaram a acontecer as rezas do terço à tardezinha, na pracinha.

Em primeiro de junho de 1988, o padre José Antônio celebrou a primeira missa no bairro.

Em 25 de junho de 1988, teve início a reza do terço, em todas as casas, com a ajuda da comunidade, "sem excluir nenhuma"!

Passado algum tempo, a catequese veio a acontecer, inicialmente no quintal da casa de Dona Maria da Conceição (Dona Fiita) e na antiga casa de Dona Tereza.

Em 29 de Junho houve a primeira participação dos moradores na procissão de São Pedro, levando uma faixa confeccionada pela irmã Vieira.

Nasce assim, a COMUNIDADE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, no bairro PALMEIRENSE, em Ponte Nova, região Mariana Leste.



Espiritualmente falando, o jovem é aquele que enfrenta aquilo (ou aquele) que se opõe a Deus, pois seu alvo é tornar-se mais e mais como Jesus. O jovem espiritual então é alguém que, além de ter suas próprias convicções, tem se exercitado em compreender e aplicar a Palavra às mais variadas situações da vida.

Caio Lenon

- 07/04 • Encontro de Noivos
 - Tarde da Misericórdia - 14h30
- 11/04 • Reunião Pastoral do Batismo
- 13/04 • CPP - 13h30
- 16/04 • Reunião CAEP - 19h
 - Reunião Pastoral Familiar - 19h30
- 20/04 • Reunião PASCOM - 14h30
- 21/04 • Festa Santo Expedito - Estiva
- 24/04 • Preparação Festa São Pedro - 19h
- 30/04 • Reunião Apostolado da Oração - 19h
 - Reunião Pastoral Familiar - 19h30

- 02/05 • Reunião Coordenação Paroquial - 18h30
- 03/05 • Reunião Animadores dos Grupos de Reflexão - 19h
- 04/05 • CPP - 13h30

TERÇA, QUARTA E SEXTA • Missa na Matriz: 18h30
QUINTA • Missa na Capela da ENSA: 18h30
SÁBADO • Missa na Capela Dom Bosco: 18h | Matriz: 19h30
DOMINGO • Missa na Matriz: 07h, 09h e 19h30

Semana SANTA

2024



Domingo de Ramos



Segunda-Feira Santa



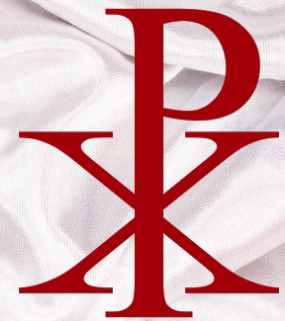
Terça-Feira Santa



Quarta-Feira Santa



Tríduo Pascal



Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

IGREJA EM AÇÃO



Missa pelas Famílias - no dia 15 de março aconteceu, na Comunidade Nossa Senhora das Graças (Sorriso), a Missa pelas Famílias com a participação da Pastoral Familiar. Foi um momento repleto de bênçãos para as famílias.

A Catequese na CF/2024 - na Praça de Palmeiras, as crianças da Catequese realizaram Gesto Concreto da CF/2024. Distribuíram mensagens e conversaram com as pessoas que encontravam sobre "Amizade Social". Um trabalho bonito de evangelização feito pelos catequizandos.



II Seminário de Doenças Espirituais e Vícios da Alma - nos dias 16 e 17 de março aconteceu, no Centro de Pastoral em Palmeiras, o II Seminário de Doenças Espirituais e Vícios da Alma realizado pelo Grupo de Oração Nossa Senhora do Carmo. O tema trabalhado é de fundamental importância para nossa vida. Foi um momento de muita espiritualidade, fé e busca de conhecimento. Que Nossa Senhora do Carmo sempre abençoe e guie para momentos ricos como este em nossa Paróquia!



Setenário das Dores de Nossa Senhora - aconteceu entre os dias 17 a 23 de março, na Matriz São Pedro e nas comunidades, o Setenário das Dores de Nossa Senhora. Em nossa Igreja é costume piedoso da semana anterior à Semana Santa ser dedicada a reflexão das 07 dores de Maria, levando a unirmos nossas dores às dores da Mãe. Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!



Expediente

Informando: Boletim informativo da Paróquia São Pedro - Ponte Nova

Pároco: Padre Luiz da Paixão Rodrigues

Equipe de Elaboração: Marilanes, Duda, Lucinha, Perseu, Marli, Reginaldo e Luísa

Pastoral da Comunicação - PASCOM

pascom.saopedroptn@gmail.com

(31)3881-3314